



Avença

Órgão nacionalista, defensor dos concelhos do Norte do Distrito de Leiria

25 de Janeiro de 1956

Proprietário: Dr. Ernesto Lacerda

Director e Editor: Dr. Joaquim Alves Tomás Morgado

Chefe da Redacção: Prof. A. Paula Santos

ANO IV

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO, COMP. E IMP.: OFICINAS GRÁFICAS DA MINERVA CENTRAL - FIGUEIRÓ DOS VINHOS - TELEFONE 7

N.º 74

## Revolução — em paz

No passado dia 19 realizou-se em Lisboa uma cerimónia de transcendente significado político — a posse dos órgãos superiores da União Nacional.

Nesse acto, o Senhor Presidente do Conselho proferiu um notabilíssimo discurso, onde, a par da clareza e elegância da forma, se aliam a profundidade dos conceitos e a admirável visão e análise da vida política e social da nossa época.

A Imprensa do País já teve ensejo de tecer as mais elogiosas referências e comentários à importante oração do Chefe do Governo, que constitui, como com inteira propriedade se afirmou, uma verdadeira e eloquente mensagem para Portugal e para o Mundo.

De facto, e embora os conceitos de doutrinação política expostos, interessem mais directamente aos portugueses, é inegável que, referindo-se também à ordem internacional e revelando um profundo conhecimento das coisas públicas e dos problemas que trazem em inquietação e sobressalto o tempo em que vivemos, eles constituem uma lição para todos os que têm a grave responsabilidade de conduzir e guiar os povos.

Oxalá esta lição seja ouvida e compreendida em toda a parte porque ela vem de quem, pelo brilho da sua inteligência, pela extensão da sua cultura, pela inabalável rectidão do seu carácter, e pela experiência de três décadas de Governação Pública, tem a autoridade e o prestígio necessários para, justamente, ser considerado um dos maiores estadistas do nosso século.

Depois de se referir à renovação dos quadros da União Nacional, Salazar falou dos problemas políticos e governativos na ordem interna e na ordem internacional, para aludir, por último, às profundas modificações da estrutura social que são impostas pelo condicionalismo dos tempos modernos.

A este respeito, com a clarividência e a franqueza que lhe são peculiares, o Chefe do Governo pôs em evidência a vantagem da solução portuguesa de que é o orientador e o guia incontestado: a revolução na Paz.

O Estado Novo, consciente da necessidade de dar satisfação às reivindicações de justiça social, tem seguido a orientação política necessária para atingir esse objectivo, solucionando, na ordem e na paz, os problemas políticos e sociais do nosso tempo.

O êxito desta política está bem patente na gigantesca obra de ressurgimento nacional operada nestes últimos trinta anos, e na evidente melhoria do bem-estar económico e social dos portugueses.

O Estado Novo, porque tem uma concepção cristã da vida e da dignidade do homem, procura melhorar a situação das classes trabalhadoras, que nunca tiveram, antes, as regalias de que hoje muito legitimamente gozam, para que todos os portugueses tenham, além do trabalho que honra e dignifica, uma casa limpa para habitar e o pão suficiente para viver.

Para tanto, a Revolução continuará em paz.

J. ALVES MORGADO

## União Nacional

O acto da posse dos membros dos órgãos superiores da União Nacional efectuou-se no dia 19 do corrente, em Lisboa, sob a presidência de Sua Ex.<sup>a</sup> o Chefe do Governo que é, também, o Presidente da Comissão Central daquele organismo.

Amanhã, realiza-se a cerimónia da posse da Comissão Distrital de Leiria, que é constituída pelos Srs. Coronel José Pereira Pascoal e Dr. Aníbal Correia, como Presidente e Vice-Presidente, respectivamente, Dr. Rui Acácio da Silva Luz, como Vogal nos termos dos Estatutos — todos de nomeação — e os Vogais Srs. Drs. António José da Silveira e Castro, Ernesto Lacerda e José Pereira Gens, e Olímpio Duarte Alves e José Correia de Carvalho.

Serão, também, empossados os Presidentes das Comissões Concelhias que, para o norte do distrito, são os Srs.: Dr. António Maria Campeão de Freitas — *Alvaizere*; Dr. José Manuel da Conceição Almeida — *Ansião*; Manuel Alves Ceppas — *Castanheira de Pera*; Dr. Ernesto Lacerda — *Figueiró dos Vinhos*; e Dr. Júlio Baeta Rebelo — *Pedrógão Grande*.

Desta forma se vai dando execução ao plano de renovação dos dirigentes, para que o programa doutrinário traçado não se detenha, antes seja aperfeiçoado e completado com a inclusão de novos valores da vida política nacional.

Esta nossa palavra de estímulo e confiança na capacidade dos novos elementos directivos não pode, porém, — de forma alguma — excluir o sentimento de gratidão que devemos aos agora rendidos nos seus postos. E, sem melindres para qualquer outro, que nos seja permitido destacar — quanto ao nosso distrito — a acção inteligente, constante e altamente proveitosa, desenvolvida durante anos pelo anterior Presidente da Comissão Distrital, Sr. Dr. Manuel de Magalhães Pessoa. Que a modéstia de Sua Ex.<sup>a</sup> nos perdoe esta singela referência, minúscula parcela do muito que o distrito lhe fica a dever.

E' substituído pelo Coronel Sr. José Pereira Pascoal. Militar distinto, com larga folha de serviços prestados à causa política nacional, entre os quais os relativos à presidência da Câmara de Leiria, que desempenhou por forma notável durante vários anos, antigo Professor do Liceu, o novo Presidente da Comissão Distrital reúne um conjunto de predicados que o impõem à consideração unânime da população do distrito.

A todos, desejamos, pois, patentear a nossa satisfação por assumirem a responsabilidade da directriz política do Distrito, e felicitamos pela distinção que representa a sua nomeação e escolha.

## A POSSE DO NOVO GOVERNADOR-GERAL DE ANGOLA

Realizou-se no passado dia 20 a cerimónia da posse do novo Governador-Geral de Angola, conferida ao nosso Ex.<sup>mo</sup> e querido amigo, Sr. Tenente-Coronel Horácio José de Sá Viana Rebelo, por Sua Ex.<sup>a</sup> o Ministro do Ultramar.

O acto teve a assistência de muitos membros do Governo e foi extraordinariamente concorrido, notando-se a presença das mais destacadas individualidades.

Castanheira de Pera fez-se representar pelos Srs. Dr. Ernesto Marreca David e José Francisco Dinis, Presidente e Vice-Presidente da Câmara, respectivamente, Fausto Bebiano Ceppas, por si e seu pai, Sr. Manuel Alves Ceppas, Presidente da Comissão Concelhia da U. N., José Correia de Carvalho, Presidente do Grémio dos Industriais de Lanifícios, entre muitas outras pessoas do maior destaque. De Figueiró estava o Deputado e Presidente da Comissão Concelhia da U. N., Sr. Dr. Ernesto Lacerda.

Reiteramos os nossos cumprimentos ao novo Governador-Geral, a quem auguramos as máximas felicidades pessoais e no desempenho do seu elevado cargo.

## Caminho municipal de Chimpeles aos Moninhos

Pelo Fundo de Melhoramentos rurais foi concedida à Câmara do nosso concelho a comparticipação de 172.500\$00, para construção do caminho municipal de Chimpeles aos Moninhos (1.<sup>a</sup> fase).

O concurso para a empreitada respectiva efectua-se hoje, pelas 15 horas, nos Paços do Concelho, com a base de licitação de 230 contos.

## Festa de S. Sebastião

A tradicional festa religiosa em honra do Mártir S. Sebastião, realizada no Domingo passado, revestiu-se de grande brilho, quer pelo luzimento das cerimónias, quer pela extraordinária concorrência de fiéis.

Ao meio-dia, na Capela do Santo, foi celebrada a missa solene pelo Rev. P.<sup>e</sup> Saraiva, acolitado pelos Reverendos Padres Cipriano Rosa e Aníbal Coelho, e a que o Grupo Coral Feminino e a Filarmónica Figueirense deram a sua colaboração artística. O sermão, empolgante, revelando a vida do Mártir S. Sebastião, foi pregado pelo Rev. Saraiva.

Seguiu-se a procissão, e, finda esta, houve o leilão das muitas fogaças oferecidas, enquanto os foguetes estrelavam e a Filarmónica local executava um apreciado concerto que se prolongou até à noite.

Trago comigo uma mensagem de filial amizade do povo brasileiro para a pequena mas grande nação amiga a quem o Brasil e os brasileiros devem todos os passos da sua vida. E também para o seu povo e para o seu Governo, que tem à sua frente a figura admirável de Salazar

— declarou à chegada ao Aeroporto o Presidente eleito do Brasil, Sr. Dr. Juscelino Kubitschek de Oliveira, que esteve em Lisboa em visita de amizade e cortesia nos dias 22 e 23 do corrente.

## Presidente da Câmara

Tendo terminado no dia 5 do corrente o seu mandato como Presidente da Câmara deste concelho, o nosso querido amigo e ilustre Director de «O Norte do Distrito», Sr. Dr. Joaquim Alves Morgado, foi, conforme Portaria de Sua Ex.<sup>a</sup> o Ministro do Interior, de 4 do corrente e publicada no «Diário do Governo» de 18 p. p., reconduzido naquele elevado cargo, por novo período de oito anos.

Felicitamo-lo, muito sinceramente, pela justiça que tal recondução traduz, pois, assim, o Governo lhe demonstra a confiança que tem pela sua pessoa, como digno representante do Estado Novo neste concelho, ao mesmo tempo que lhe dá pública prova do seu reconhecimento pela obra notável realizada no decurso do seu primeiro mandato.

## Peditório para o Salão Paroquial

Não nos enganámos — e ainda bem — quando previmos que o peditório para conclusão das obras do Salão Paroquial atingiria resultado condigno.

O seu rendimento foi de cerca de 20 contos, sendo de justiça destacar a oferta avultada da «Hidro-Eléctrica do Zézere»: 10 contos. A população da freguesia soube corresponder ao apelo do seu Pároco, o que, também, — e muito jubilosamente — queremos registar nestas colunas.

## Imposto de Trabalho (Braçal)

Até ao fim deste mês está a pagamento, nas Tesourarias das Câmaras, o imposto de trabalho (braçal).

Depois de 31 do corrente, durante mais sessenta dias, é acrescido dos juros de mora.

Findo este último prazo sofre o relaxe.



# AGUDA

## Aguda reconhecida aos C. T. T.

*Sempre atentos ao progresso e engrandecimento da nossa terra e como verdadeiros e acérrimos defensores dos seus interesses, não desanimamos no caminho inicialmente trilhado e, no lugar que nos é reservado nas colunas deste jornal, a nossa voz soará aos quatro ventos em tudo o que diga respeito ao bem-estar, à justiça e, em suma, a todas as aspirações deste honrado e laborioso povo.*

*O som da nossa voz tem por timbre fazer-se sentir, quer na realização de melhoramentos, quer em prestar justiça e levar o seu reconhecimento a todos aqueles que atendem os nossos anseios, alinham ao nosso lado, realizam os nossos desejos e lutam ardentemente pelo progresso e engrandecimento da nossa freguesia de Aguda.*

*E assim, no cumprimento dum dever, aqui estamos para tornar público o nosso reconhecimento e o nosso muito obrigado aos C. T. T. pela maneira apreciável como atenderam o nosso pedido, formulado nas colunas deste quinzenário, quanto ao prolongamento do serviço telefónico até à meia-noite, em Aguda.*

*Ao fazermos-nos eco dessa pretensão, tivemos em vista a boa vontade da Administração-Geral dos C. T. T. em bem servir os Povos. Não saíram errados os nossos cálculos. E o patriótico lema dos C. T. T. mais uma vez se reflectiu na realização de tão prestável melhoramento. Graças a Deus e a esse lema, Aguda já tem serviço telefónico até à meia-noite.*

*«O Norte do Distrito», na pessoa do seu Correspondente e em nome dos Povos beneficiados, aqui deixa expressa a sua indisputável gratidão aos C. T. T..*

### Falecimento

Depois de prolongado sofrimento, faleceu na sua residência em Almofala de Baixo, no dia 10 do corrente, o nosso amigo Sr. João Marques, de 50 anos de idade, casado com a Sr.<sup>a</sup> D. Deolinda da Conceição Silva, e filho do nosso assinante, Sr. Possidónio Marques.

O extinto era pai do Sr. Acílio da Silva Marques e das Sr.<sup>as</sup> D. D. Maria Almerinda da Silva Marques e Ricardina da Conceição Marques, sogro do nosso estimado amigo e assinante, Sr. António Antunes, e tio do também nosso assinante, Sr. Alberto Jorge Marques, activo empregado comercial.

Possuidor de excelentes qualidades de trabalho, contava em cada pessoa que consigo privava um verdadeiro admirador e amigo. Nós, que desde há muitos anos conhecíamos tão saudoso amigo, tivemos oportunidade de observar as nobres facetas do seu carácter, a sua provada honradez e a sua manifesta boa vontade, tantas vezes postas à prova como prestável, amigo e educado para com o seu semelhante.

A notícia da sua morte correu célere pela região, e à sua residência acorreu grande número de pessoas, apresentando à família enlutada o seu pesar. O funeral, realizado no dia imediato para o cemitério local, teve um grande acompanhamento, quer de pessoas da região, quer de outros lugares.

«O Norte do Distrito» endereça à família do extinto os seus sentidos pésames.

### O nosso cemitério

Causou grande alegria entre nós o trabalho afanoso na destruição do «velho» reboco dos muros do nosso cemitério, tanto exterior, como interiormente, para em seguida se proceder ao «novo» reboco e caiação, a fim de embelezar mais este local sagrado.

Não nos podemos esquivar a afirmar, mais uma vez, que o estado em que se encontrava o nosso cemitério era verdadeiramente vergonhoso e impróprio dum terra que se preza e orgulha pela sua religião e tradições cristãs. Impõe-se, portanto, apressar os serviços para que, dentro em pouco, possamos ver a brancura dos muros do cemitério.

Está, pois, de parabéns a Junta de Freguesia que, a todo o mo-

mento, procura emprestar a sua boa vontade à conclusão dos trabalhos.

E, como estamos com «as mãos na massa», achamos esta altura muito própria e com óptimas condições para a ampliação do cemitério, pois a sua necessidade está à vista. Se à sua frente, para o lado Poente, temos terreno suficiente para a ampliação, terreno esse que lhe pertence, por que não pomos mãos à obra e deixamos já o serviço concluído, como as circunstâncias o exigem? De quem é a culpa e demora? Seja de quem for, como se trata de um melhoramento para a nossa terra, não se olhe a dificuldades ou obstáculos de qualquer espécie, e a boa vontade dos homens tudo isto vencerá.

Que os homens que superintendem no assunto imponham a sua autoridade. Tornar-se-ão credores do nosso reconhecimento, pela realização de tão prestável benfeitoria.

### As curvas da morte na Ribeira d'Alge

Já são decorridos quase dois anos desde que, neste mesmo lugar, pedimos ao Organismo competente o alargamento de duas curvas na Estrada Pontão-Figueiró, ao começo da subida da acidentada Ribeira d'Alge e que foram classificadas de *Curvas da Morte*. Só o nome, e nada mais, bastava para que o amor pelo seu semelhante tocasse o coração de quem de direito, para que tão benéfico melhoramento fosse imediatamente realizado.

Mas não! Infelizmente, não se viu a desejada rapidez. E só quando se tornar a verificar mais um desastre mortal, na sombra negra de tais curvas, é que, de novo, os homens se lembram de que a responsabilidade pesa sobre os seus ombros e que a sua consciência faltou ao cumprimento de um dever.

As curvas da morte da Ribeira d'Alge continuam a ser campo de sangue, de dor e de luto. São numerosíssimos os veículos que, diariamente, cruzam tão repugnante local e, por trás do seu negro manto, espreguiçam a feroz garra da morte que se alegra em cair sobre a cabeça dos passageiros.

Não está certo que a Direcção de Estradas do Distrito de Leiria, departamento do Estado que julgamos ser o alvejado, descuide

## D. Maria dos Santos Abreu Simões

Na sua residência, no lugar de Bairrão, desta freguesia, terra da sua naturalidade, faleceu a Sr.<sup>a</sup> D. Maria dos Santos Abreu Simões, de 69 anos de idade, que era casada com o nosso prezado amigo e grande proprietário naquela localidade, Sr. Adroalo Simões.

A saudosa extinta, esposa amantíssima e pessoa dotada dos mais nobres sentimentos para com o seu semelhante — gozando, por isso mesmo, das amizades gerais da população daquele lugar e desta vila — há muito que vivia no meio do mais atroz sofrimento.

Finou-se no dia 16 p. p. e o seu funeral, que se realizou para o cemitério de Figueiró no dia seguinte, teve o acompanhamento de muitas pessoas de todas as categorias sociais, quer do Bairrão, quer desta vila e arredores.

A falecida era irmã da Sr.<sup>a</sup> D. Emília dos Santos Abreu, casada com o Sr. Francisco Simões de Abreu, comerciante em Santos-Brasil, e do Sr. José dos Santos Abreu, há anos residente no Rio de Janeiro; e tia dos Srs. Casiano dos Santos Abreu, empregado na Rodésia, e José dos Santos Abreu, funcionário da Companhia Carris de Lisboa, todos nossos estimados assinantes.

\*\*\*

## José Maria Assunção

No dia 21 do corrente, em Aldeia de Ana de Avis, de onde era natural e residia, faleceu o Sr. José Maria de Assunção, viúvo, de 77 anos, proprietário na região.

Era pai das Sr.<sup>as</sup> D. D. Grácia da Conceição Simões, esposa do nosso estimado amigo, Sr. José Simões Junior, funcionário do Tribunal da Comarca, e Maria Assunção Godinho, esposa do também nosso amigo, Sr. Adolfo Godinho, proprietário e comerciante em Aldeia de Ana de Avis; e dos Srs. Saul Maria Assunção, casado com a Sr.<sup>a</sup> D. Adelaide da Nazaré Simões Quintas, também proprietário naquele lugar, e José Telhada Assunção, industrial e proprietário nesta vila, nosso prezado amigo.

O extinto era pessoa muito estimada na região, mercê das suas qualidades de coração e carácter. O seu funeral, realizado para o cemitério de Figueiró no dia imediato, foi uma prova inequívoca do quanto era apreciado por todos.

Às famílias enlutadas, «O Norte do Distrito» apresenta sentidos pésames.

um assunto tão pouco dispendioso de capitais e nos obrigue a tão constantes reclamações, que julgamos se podem evitar desde que a J. A. E. ponha, mais uma vez, à prova o seu interesse pelo embelezamento das nossas estradas, pelo reforço de comodidades a todos aqueles que as utilizam, pelo desejo de uma melhor visibilidade aos condutores dos veículos e não descuide um assunto de interesse para todos e para continuação do bom nome, quanto a vias de comunicação, de que goza o nosso lindo Portugal.

Por isso, mais uma vez abordamos o assunto, fazendo votos para que, dentro em breve, vejamos realizada esta nossa justíssima aspiração.

Que as entidades competentes lhe emprestem, pois, a sua melhor atenção. Assim seja. — C.

# VILA FACAIÁ

## Nova carreira para Pombal

Está de parabéns esta freguesia e bem assim todas as povoações que, agora, ficaram servidas pela nova carreira da Empresa «Auto-Viação Lda» de Pombal, que, partindo da Castanheira de Pêra às 5<sup>h</sup> 20<sup>m</sup>, passa em Vila Facaia às 5<sup>h</sup> 45<sup>m</sup>, em Figueiró às 6<sup>h</sup> 05<sup>m</sup> e no Pontão às 6<sup>h</sup> 45<sup>m</sup>, estabelecendo ligações rápidas com todas as carreiras que vão para Lisboa, Tomar e Coimbra, e ainda mui principalmente para Lisboa pelo comboio.

A «Auto-Viação Lda» de Pombal mantém, pois, presentemente, 3 carreiras diárias de passageiros de Castanheira de Pêra — Pombal e outras três de Pombal — Castanheira de Pêra, a horas que facilitam indubitavelmente as comunicações com os centros populacionais do País.

Para Coimbra estava a nossa freguesia com precária ligação, pois só em Figueiró poderia tomar a carreira de Cernache.

Agora, dada a hora a que a nova carreira chega a Figueiró e ao Pontão, — pode tomar ou a carreira de Cernache, ou então, no Pontão, a de Maçãs — Coimbra, ou em último recurso em Pombal — a de Pombal — Coimbra, o que, até agora, só podia fazer com dificuldade.

E' com aprazimento que registamos, aqui, nas colunas deste quinzenário, que a Empresa «Auto-Viação Lda» de Pombal, foi a primeira que pronta e gentilmente aquiesceu ao nosso apelo, quando nós lhe impetrámos o desvio da carreira por Vila Facaia. Se bem que, ao princípio, a Empresa tivesse dúvidas quanto à compensação material do desvio, agora reconhece, sem favor, que o troço Vila Facaia-Figueiró, sendo aliás curto, é, incontestavelmente, um dos melhores em todo o percurso da carreira.

E isso enche-nos de íntima e justificada satisfação, dada a posição que sempre tomámos na consecução deste tão útil melhoramento que tão manifestamente concorre para o progresso e bem-estar da nossa freguesia.

A freguesia também se considera sentidamente grata, desde a primeira hora, pela boa vontade que a Empresa sempre manifestou em bem a servir, e, agora, mais uma vez, pela inauguração de mais uma carreira diária, que põe em comunicação rápida os concelhos do Norte do Distrito: com Lisboa — pela via férrea; com Leiria, com ligação que nos permite ir e vir no mesmo dia; e com Coimbra, pela relativa facilidade de ligações, como já dissemos, com outras carreiras já existentes.

Sem embargo, ainda mantém, por Vila Facaia, 2 carreiras semanais do colectivo — 4.<sup>as</sup> e sábados — o que de certo modo facilita o intercâmbio comercial com Pombal e outras terras do País.

Congratulamo-nos, pois, com o início da nova carreira e agradecemos o benefício que trouxe à nossa terra, augurando-lhe, sinceramente, o êxito que merece.

## Jorge Morais

Foi nomeado, recentemente, funcionário do Banco da Agricultura, em Lisboa, o nosso conterrâneo, amigo e colaborador, Sr. Jorge da Conceição Baeta Morais. Tomou já conta do seu lugar, no exercício do qual lhe desejamos as maiores felicidades.

## De Benguela

Encontra-se entre nós, em Várzeas, terra da sua naturalidade, o Sr. Agripino Coelho da Fonseca, activo e benquisto comerciante em Benguela, donde regressou há poucos dias, de visita a sua esposa — Sr.<sup>a</sup> D. Olinda Lopes Dias Fonseca, que se encontrava em Lisboa, em tratamento, e a seu filho — Jorge que acompanha sua mãe.

Foi com a maior satisfação que o abraçamos, depois duma ausência de 17 anos, e tivemos o prazer de constatar que o seu aspecto fisionómico é o mais lisonjeiro possível.

Segundo fomos informados, a Junta de Freguesia de Vila Facaia vai promover uma reunião, a fim de condignamente agradecer-lhe o seu simpático gesto de benemerência de há pouco, em favor daquela autarquia local, traduzido numa razoável oferta em numerário e também, mui principalmente, na autorização concedida à Junta para pesquisa de águas no seu prédio sito ao «Vale da Reixa» e na concessão duma boa ressurgência que já lá existia, — o que permitiu reforçar com vantagem o caudal da rede que abastece Vila Facaia, Moleiros e Pé da Lomba.

Bem haja, pois, pelo seu gesto de filantropia, que bem revela a sua nobreza de carácter e o amor que dedica à sua freguesia, que, por sua vez, não pode esquecer a sua nobre e solícita atitude.

### Donativo

O nosso prezado amigo, Sr. Francisco Tomás, funcionário aposentado da Casa da Moeda, residente em Lameira Cimeira, à semelhança dos demais anos, nesta quadra festiva do Natal, enviou à Junta de Freguesia a importância de 100 escudos para ser distribuída pelos pobres inscritos no Cadastro da Freguesia.

(Continua na 4.<sup>a</sup> página)

## AGRADECIMENTO E DESPEDIDA

Maria Almerinda Paiva David de Abreu e Fernando David de Abreu, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, por motivos vários, designadamente a circunstância do recente passamento da sua querida Nora e Cunhada, Maria Olímpia Ferro Abreu, vêm, por este meio, significar a todos quantos, por qualquer forma, lhes manifestaram a sua solidariedade em tão cruel emergência, o seu profundo reconhecimento, e apresentar os seus cumprimentos de despedida às pessoas das suas relações, em virtude da sua partida para Bela Vista (Angola), onde oferecem os seus préstimos e a sua casa.

## Furgoneta

«Ford» de 8 cavalos, fechada em bom estado, vende-se. Esta Redacção informa.

## Agradecimento

A família de Zilo Alves da Silva, na impossibilidade de o fazer directamente por desconhecer parte dos endereços, vem por este meio agradecer a todas as pessoas que — de qualquer forma — se interessaram pelas suas melhoras durante a doença que o vitimou e ainda aos que de Figueiró, Lisboa ou de qualquer outra parte o foram acompanhar à sua última morada.

Figueiró dos Vinhos, 13-1-956.



# MÁQUINAS DE COSTURA

## TRIUMPH e HAID & NEU

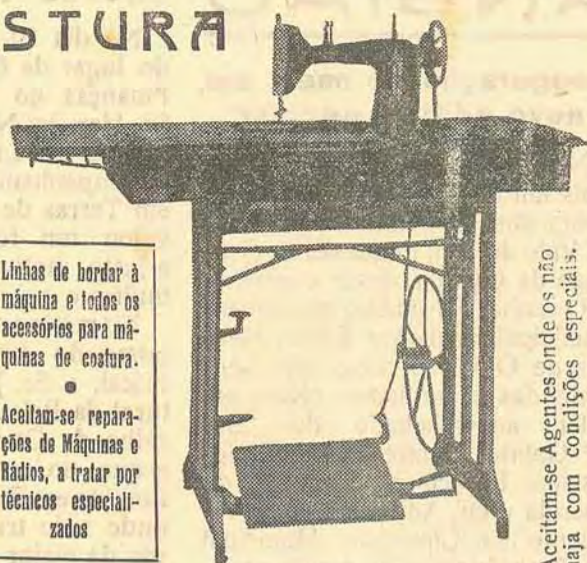
MARAVILHAS DA INDÚSTRIA ALEMÃ  
INIGUALÁVEIS EM QUALIDADE E BELEZA  
FÁCIL MANEJO

Distribuidor e Agente neste Concelho:  
**FERNANDO ROSA MEDEIROS**

AVELAR - Telef. 67

As melhores máquinas do mercado que,  
há mais de um século, o Mundo consome.

AS MÁQUINAS MAIS BONITAS E PERFEITAS SÃO A  
**TRIUMPH e HAID & NEU**



Linhas de bordar à  
máquina e todos os  
acessórios para má-  
quinas de costura.

Aceitam-se repara-  
ções de Máquinas e  
Rádios, a tratar por  
técnicos especiali-  
zados

Aceitam-se Agentes onde os não  
haja com condições especiais.

*Joaquim J. Fernandes*

MÉDICO MUNICIPAL

RAIOS X — ELECTRICIDADE MÉDICA  
CLÍNICA GERAL

Telefone 38

Figueiró dos Vinhos

O Armazém

«LANIFÍCIOS DO ZÉZERE»

de João Godinho Rocha,

embora de fundação recente, acompanha em sortido  
e condições de venda as casas mais antigas  
da especialidade

Telef. 91

Figueiró dos Vinhos

**Gustavo Coelho Godet**

Figueiró dos Vinhos

Telefone 16

Estabelecimento Comercial com colossal sortido de:

**Tecidos de Algodão, Retrosaria,  
Camisaria e Chapelaria** das concei-  
tuadas marcas

ÁGUA — GUERREIRO — JOANINO

Enxovais para casamentos e baptizados

SEMPRE NOVIDADES

O ÚNICO

# PÃO-DE-LÓ

QUE SE VENDE EM TODO O  
MUNDO PORTUGUÊS É O DA

Fábrica de Santo António dos Milagres

DE

**Figueiró dos Vinhos**

Telefone 50

### VENDE-SE

em Pombal, Oficina de  
Ferreiro com 2 forjas e  
soldadura eléctrica. Máqui-  
na com 15 cavalos de força.  
Pode trabalhar com qual-  
quer motor.

Bom local e bem afre-  
guesada.

Presta informações:

**JOSÉ FRANCISCO**

Bairro Agorreta, 10 — POMBAL

## NECCHI

A MÁQUINA DE COSTURA  
DE FABRICAÇÃO ITALIANA  
E REPUTAÇÃO MUNDIAL

**TRÊS MODELOS**

EM EXPOSIÇÃO NO AGENTE  
PARA OS CONCELHOS DE

**ALVAÍZERE, ANSIÃO,  
CASTANHEIRA DE PÊRA,  
FIGUEIRÓ DOS VINHOS,  
PEDRÓGÃO GRANDE  
E SERTÁ**

**ANÍBAL SILVEIRA HERDADE**

EM

**FIGUEIRÓ DOS VINHOS**

TELEFONE N.º 43

**NECCHI** A MÁQUINA  
DE COSTURA  
SÓLIDA, PERFEITA E DE DURAÇÃO  
ILIMITADA.

### VENDE-SE

Rica vivenda «Alves Mar-  
tins», mobilada, 12 divisões  
r/c, 10 no 1.º andar, quinta  
anexa, casas de caseiro e  
arrecadações, jardim, pomar,  
vinha, oliveiras, poço com  
motor eléctrico, grande tan-  
que, tudo em óptimo estado.  
Superfície — 10.800 m<sup>2</sup>

Tratar:

Em Lisboa, na Rua da  
Madañena, 119 - 1.º D.º

Em Figueiró, na Far-  
mácia Vidigal.

### PALHA

Vendem-se cerca de 400 molhos  
de boa palha de milho.

Os interessados devem dirigir-  
se ao proprietário Sr. João Rodri-  
gues — Arega.

## António Alves Tomaz Agria, L.ª

CASA DOS MUITOS ARTIGOS

TELEFONE 15

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

FERRAGENS E DROGAS, ÓLEOS, TINTAS E VERNIZES.  
LOUÇAS DE ESMALTE E ALUMÍNIO. CAMAS E COLCHOARIA,  
LAVATÓRIOS, MALAS, MOBÍLIAS COMPLETAS E MÓVEIS  
AVULSO, VIDRO EM CHAPA E EM OBRA

### FIBROCIMENTO

AGENTE

Depositário da



SEMPRE  
GRANDE  
SORTIDO

- TUBOS E ACESSÓRIOS, DE 40 mm. a 600 mm.
- CHAPAS LISAS E ONDULADAS
- RESERVATÓRIOS



**Lusolite**

(Marca registada)

AGENTE E DEPOSITÁRIO

NOS CONCELHOS DE:

**Figueiró dos Vinhos — Pedrógão Grande — Castanheira de Pêra e Ansião**

Cimento «LIZ»

Cal Hidráulica «MARTINGANÇA»

Cimento branco «CIBRA»

**ANÍBAL SILVEIRA HERDADE**

COMISSÕES E CONSIGNAÇÕES

TELEF. 43

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

## ÓLEOS VEEDOL

Tinta para pintar paredes **MURÁGUA**

Materiais sanitários e seus pertences

Tubo de ferro galvanizado, grés, fibrocimento

Ferro para cimento armado, pregaria, estafe

Gesso - Carbonil - Tintas e vernizes

TELHA - TIJOLO - ADUBOS

COMPANHIA DE SEGUROS

«ATLAS»



... RENOME E TRADIÇÃO



# DA CAPITAL

para a Província

## NATAL

(Atrasado na Redacção)

Vamos atravessando uma quadra festiva que há muitos anos — há tantos que quase se perdem na bruma dos tempos e mal os podemos contar — foi considerada a Festa da Família.

Velha tradição que o decorrer dos anos não conseguiu fazer desaparecer, por isso que os povos desejam com ela lembrar ao Mundo que todos somos irmãos e todos temos o direito de nos aquecermos com o calor da mesma fogueira, ateadas na lareira da Paz e do Amor.

O presente artigo é o derradeiro deste ano, que escrevemos para esta Secção.

Não podíamos, por isso, ao fazê-lo, deixar de expressar a nossa crença num Mundo cada vez mais perfeito, dentro do qual possamos viver uma vida sem rancor, libertos de toda a espécie de tiranias.

E que os menos bafejados pela Fortuna possam, embora pouco a pouco, compreender que também têm os mesmos direitos num Mundo que a todos pertence.

POR CARLOS BEIRÃO

«No Japão, as mulheres dedicam, também, a sua actividade à profissão de barbeiro.»

(DOS JORNAIS)

Ora aqui está uma modalidade que, com toda a certeza, pegava, mesmo de estaca, no nosso querido País.

Oh! se pegava!

Por nosso lado, podemos desde já garantir que a máquina com que diariamente nos barbeamos iria findar os seus tristes dias no montão de lixo que os «Almeidas» da Capital transportam não sabemos bem para onde.

E quase garantimos, também, que um nosso grande Amigo, de Figueiró, todos os dias preocupado em passar pela cara a sua bela máquina eléctrica, seguiria o nosso exemplo.

«E' claro que...» seguia mesmo... mas o pior eram as consequências.

Lisboa, Dezembro de 1955.

## Filarmónica Figueiroense

Convidados pela Direcção desta simpática colectividade artística, tivemos ocasião de verificar as obras ultimamente levadas a cabo na «casa dos ensaios», bem como as grandes reparações que beneficiaram quase todo o instrumental.

Aquela «casa» merece a visita dos figueiroenses; vê-se a ordem e disciplina que presidem aos trabalhos, a exigência quanto ao cumprimento dos deveres dos executantes, o rigor — digamos mesmo — com que se dá aplicação ao regulamento da colectividade. E, ao mesmo tempo, observa-se a satisfação com que todos cumprem, porque reconhecem a obra saneadora dos dirigentes. Em vez dos inestéticos e desmantelados bancos em que os executantes se sentavam, boas e sólidas cadeiras; as estantes pintadas, o armário para os fardamentos, os cabides para os instrumentos, o fogão, etc., tudo denota interesse e carinho da Direcção pelos componentes da Filarmónica.

Hoje, a Filarmónica vive um ideal superior, retomou o rumo que deixara de seguir, correndo o risco de sossobrar. Esse ideal que agora a anima tem expressão significativa nas ofertas dos rendimentos de duas festas — 1.450\$00 (800\$00 dizendo respeito à de S. Sebastião realizada no Domingo p. p.) — que os executantes fizeram à colectividade, como participação nas despesas avultadas que vem suportando para se colocar à altura da sua missão.

Nada há a recear quanto ao futuro duma colectividade, quando ela nos dá lições de solidariedade como esta. E as contribuições dos seus amigos não deixarão de acorrer para «tapar» qualquer déficit, estamos certos.

A acrescentar à lista dos ofertantes, que publicámos no número anterior, damos hoje nota da dádiva de 20\$00 que a Filarmónica agradece ao Sr. Álvaro Mateus.

## O Grémio da Lavoura

INFORMA:

### Imposto de trânsito

Devem ser pedidas nas Secções de Finanças, até ao fim do mês corrente, as isenções do pagamento de imposto de trânsito de carroças e carros de bois destinados a serviços das casas agrícolas.

### Batata de semente

Tem à venda as qualidades Arran-Banner, Arran-Consul, Voran, Engenheimer e Erdgold, (de origem estrangeira), em sacos de 50 Kg., ao preço de 140\$00 — ou seja menos dez escudos que na anterior campanha, apesar de na origem custar mais cinco escudos em sacco.

### Milho para venda

Por concessão especial da F. N. P. T. continua a aceitar manifestos para venda de milho.

Até hoje, deram entrada no celeiro do Grémio cerca de 10 vagões de milho, o que corresponde ao pagamento de 220 contos, aproximadamente, aos produtores.

Estão manifestados para venda cerca de 400.000 kg que, no caso de entrega, correspondem à quantia de 900 contos.

### Cobrança de cotas

Regista-se com agrado que tem havido grande afluência de agremiados a satisfazerem o pagamento das suas cotas.

No entanto, para se conseguirem bons resultados, é necessário que todos os associados liquidem o mais prontamente as suas cotas em dívida, evitando dissabores e processos de execução.

## É bom saber...

As castanhas conservam-se muito tempo, quando colocadas em vasilhas de barro e tapadas completamente com areia molhada.

## ANSIÃO

### Inauguração de mais um novo edifício escolar

No passado dia 6, foi inaugurado mais um novo edifício escolar do Plano dos Centenários, no lugar de Vale do Boi, freguesia de Santiago da Guarda, deste concelho.

O senhor Presidente da Câmara Municipal, professor Elísio Mendes de Oliveira, como representante das autoridades civil e escolar, acompanhado dos Srs. P.º Gabriel Duarte Martins, digníssimo Pároco de Santiago da Guarda e Dr. Adriano Rego, Presidente da Comissão Municipal de Assistência, e de muito povo, procedeu à inauguração de mais um edifício escolar no concelho.

Seguiu-se uma sessão em que falaram os Srs. P.º Gabriel Duarte Martins e Presidente da Câmara que, em palavras cheias de entusiasmo e de verdade, disseram da vantagem da Escola e da sua projecção educativa em prol das populações no meio das quais exerce a sua benéfica acção.

### Saída de Funcionários

Por motivo de ter atingido o limite de idade, deixou de exercer as suas funções neste concelho, como Tesoureiro da Fazenda Pública, o Sr. António Cabela e Cunha que durante alguns anos exerceu aquele cargo com muita competência, pelo que grangeou entre nós muita estima e que deixou muitas simpatias.

Por este motivo, o Clube dos Caçadores de Ansião, de que também é sócio, ofereceu-lhe um jantar de despedida, no dia 3, na sede do Clube, no qual tomaram parte muitos amigos, e que decorreu com muita animação.

Falaram vários oradores que salientaram as qualidades do homenageado que, por fim, agradeceu com palavras cheias de entusiasmo e de comocção.

\* \* \*

Também, por motivo de ter concorrido à Conservatória do Registo Predial de Moura, deixou de exercer aquelas funções neste concelho, cumulativamente com as de Conservador do Registo Civil, o Sr. Dr. Valentino de Sousa que, cerca de 15 anos, desempenhou o seu cargo com muita proficiência, e que também exerceu a advocacia com elevada competência.

Por este motivo, foi homenageado com um jantar na sede do Clube dos Caçadores de Ansião, do qual é sócio, no dia 9.

Juntaram-se muitos dos seus amigos sócios do Clube. Muitos outros não puderam tomar parte, por a entrada nesses jantares ser reservada exclusivamente aos sócios.

O jantar decorreu com muita animação e cordialidade.

No final, foram trocados brindes e falaram alguns dos amigos do homenageado que, evidenciando a sua estima, puseram em destaque as qualidades do Sr. Dr. Valentino de Sousa.

Falaram os senhores: Dr. António Amado Cardoso de Freitas, Professor Elísio Mendes de Oliveira, Dr. José Emídio de Figueiredo Medeiros, Dr. João Pais de Almeida e Silva, Professor Albino Simões e Dr. Rui Monteiro Baptista.

Finalizando, o Dr. Valentino de Sousa, muito comovido, agradeceu aquela prova de estima e as palavras que lhe foram dirigidas, ao mesmo tempo que declarou que levava saudades do povo desta região e de Ansião, terra onde constituiu família e nasce-

## Novos Funcionários

No dia 19 p. p., tomou posse do lugar de Chefe da Secção de Finanças do nosso concelho, o Sr. Hernâni Niny Soares Quítalo, natural de Lisboa e que vinha desempenhando iguais funções em Terras de Bouro, onde se revelou um funcionário sabedor e justo, motivo porque grangeou muitas e grandes amizades.

No mesmo dia, tomou, também, posse do cargo de Informador Fiscal, o Sr. José Fernandes, natural da Balsa — do vizinho concelho de Castanheira de Pêra — e que, no exercício de idênticas funções em Pedrógão Grande, de onde veio transferido, deu provas da maior competência e probidade.

Aos novos funcionários, que cumprimentamos, apeteçemos as maiores felicidades pessoais e profissionais.

## Saltimbancos...

Ouvem-se os tambores,  
Rufando na terra.  
Atenção, senhores,  
Talvez seja a guerra!  
Rufam os tambores,  
Num troar medonho!  
Já vemos alguém  
De rosto tristonho...

... Uma pobrezita,  
Criança magrita,  
A rufar sôzinha  
No velho tambor,  
Meteu-me peninha  
Ver a sua dor.

São os saltimbancos!  
Há festa no adro!  
'Stão à cunha os bancos,  
Atenção ao quadro:

A mesma criança,  
Aos pulos no ar,  
Lá ri, canta e dança,  
Mas vejo-a a chorar.  
Vem o seu irmão,  
Magrito, enfezado;  
Saltita no chão,  
Olhando pasmado...

E o pai, ja velhote,  
De barba crescida,  
Olhava os pinotes,  
De olhos em f'rida.

Rufava o tambor  
O pai desgraçado,  
Martelando a dor  
Do seu triste fado.

Terminou o quadro  
Dos três infelizes,  
E a gente do adro  
Julgou-os felizes...

ANTÓNIO FABRE

## Nascimento

Em Coimbra, na Clínica de Santa Cruz, deu à luz uma esbelta e robustíssima criança do sexo feminino, no dia 18 p. p., a nossa conterrânea Sr.ª D. Fernanda Lacerda Teixeira Coito, dedicada esposa do nosso querido amigo, Sr. Engenheiro Raul dos Santos Coito, e filha muito extremosa do nosso querido amigo e conterrâneo, Sr. Tenente João Gomes da Silva Teixeira. Mãe e filha encontram-se bem. Esta última, que à nascença pesava quatro quilogramas e meio, é uma criança extraordinariamente forte.

Felicitemos os pais e familiares, em especial o avô materno, e desejamos uma vida repleta de ventura à recém-nascida.

ram seus filhos e ainda onde passara um importante período da sua vida. Acabou por apelar pela união de todos os ansianenses para o seu próprio bem-estar e para o bem da terra. — C.

## Vila Facaia

(Continuação da 2.ª página)

Bem haja o Sr. Francisco Tomás pelo seu acrisolado amor ao próximo, traduzido pelo seu gesto de benemerência, e que o possa ainda repetir por muitos anos — são os nossos sinceros votos.

### Falecimento

Nesta localidade, faleceu, no p. p. dia 9, o Sr. Joaquim Guilherme Antunes, casado, de 49 anos de idade, comerciante bem conceituado da nossa praça.

Fazia também parte da Junta de Freguesia, como vogal-secretário, da qual se achava afastado há meses, em virtude da pertinaz doença que agora o vitimou.

À viúva, Sr.ª D. Guilhermina de Jesus e ao seu filhinho — o pequeno Luís Guilherme — endereçamos as nossas sentidas condolências. — C.

## ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA

Reuniu, no dia 20 p. p., a Assembleia-Geral desta colectividade para apreciação das contas referentes ao ano findo e eleição dos corpos gerentes para o ano em curso.

A reunião foi concorridíssima, mostrando bem o interesse que os associados dedicam à Desportiva, mercê da obra de renovação e progresso operada pela Direcção que tem estado à sua frente e a guindou à posição de relevo actual.

Os sócios tiveram oportunidade de lhe testemunhar a simpatia e reconhecimento devidos, aprovando, por aclamação, o relatório e contas que lhes foram presentes.

De entre as muitas realizações ultimamente levadas a efeito avulta a das novas instalações da sede: um prédio novo, com as comodidades indispensáveis e no ponto mais central da vila.

O escrutínio secreto para a eleição deu os seguintes resultados.

### DIRECÇÃO

Presidente, José Abreu Nunes; Vice-Presidente, José Guerreiro Machado; Tesoureiro, Manuel Simões Telhada; 1.º Secretário, Sesinando da Conceição Loja; 2.º Secretário, José Rosa Arinto; Vogais, Manuel da Silva Nunes e António da Conceição Teixeira.

### ASSEMBLEIA-GERAL

Presidente, Dr. Joaquim José Fernandes; Vice-Presidente, Álvaro Loja da Conceição; 1.º Secretário, Constantino David dos Reis; 2.º Secretário, Artur dos Santos Mateus.

### CONSELHO FISCAL

Presidente, José da Conceição Barreiros; Secretário, António da Silva Granada; Vogal-Relator, Narciso da Conceição Santos; Suplente, Fernando Cotrim Lourenço dos Santos.

Por aqui se verifica, mais uma vez, o apreço em que são tidos os corpos gerentes anteriores. Na Direcção só dois elementos são novos; e na Assembleia-Geral e Conselho Fiscal há um elemento novo em cada, apenas.

Os nossos parabéns pela acertada escolha feita e os melhores votos por que a vida da Desportiva continue sendo o encadeado de êxitos que Figueiró merece e todos os seus dirigentes e sócios desejam.